

# NOTA TÉCNICA | ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICEC)

Janeiro de 2026

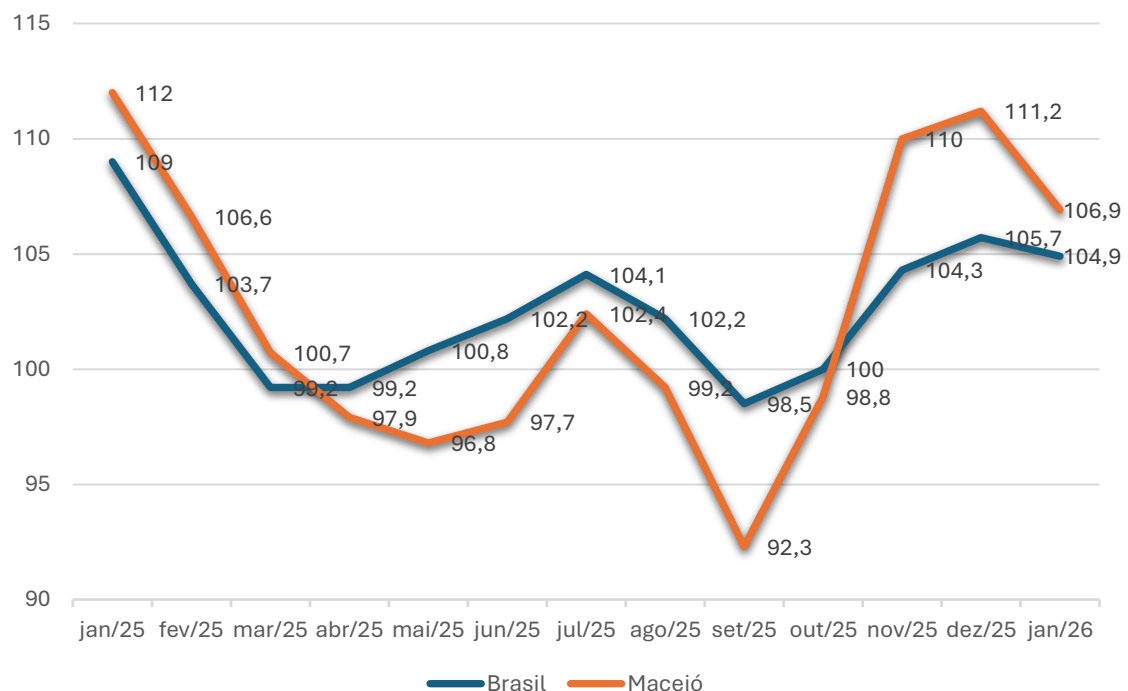
**Lucas Sorgato**

**Assessor econômico do Instituto Fecomercio de Alagoas**

Janeiro é, por natureza, um mês de ajuste e acomodação. Após o pico de vendas do último trimestre, o empresário passa a lidar com a redução do fluxo de consumidores, com o aumento das despesas das famílias — como impostos, matrículas escolares e reorganização do orçamento doméstico — e com um ambiente financeiro geralmente mais restritivo. Esse pano de fundo ajuda a explicar os movimentos observados nos gráficos e tabelas do ICEC.

A série histórica do ICEC para Maceió em comparação com o Brasil, referente a janeiro, mostra que o índice se mantém acima da linha de confiança, ao registrar 106,9 pontos, mas já apresenta uma queda mensal de 3,8% e uma redução anual de 9,2%. Esse comportamento indica que, embora o empresário ainda esteja confiante, há um ajuste claro de expectativas após o período mais favorável do fim do ano. Trata-se menos de uma ruptura e mais de um retorno a um padrão sazonal de maior cautela.

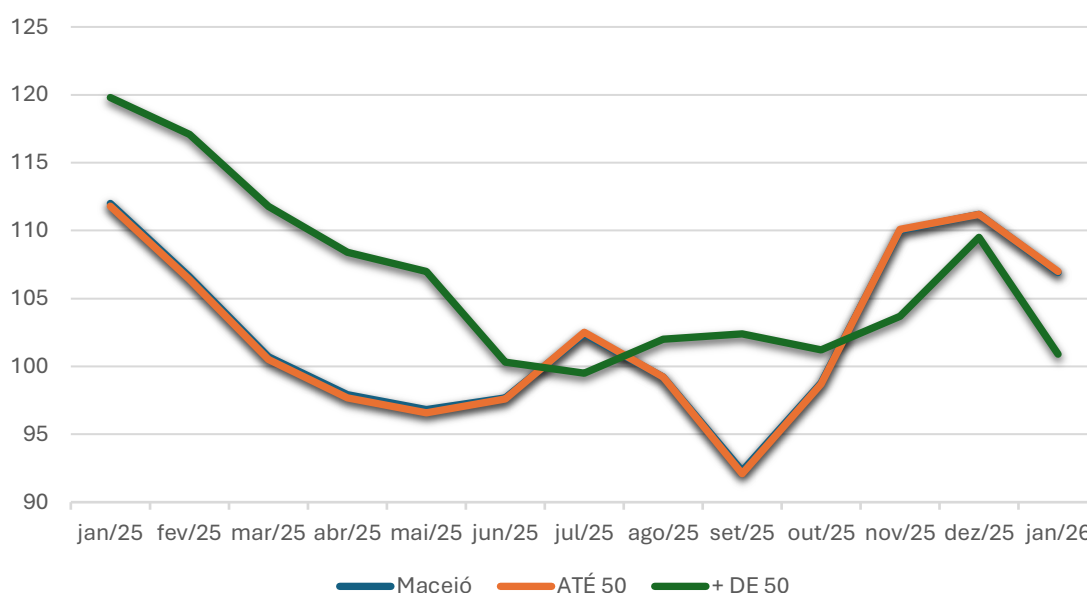
**Gráfico 01:** Série histórica do ICEC para Maceió e Brasil (jan/2025 – jan/2026)



Fonte: Instituto Fecomercio com base nos dados da Confederação Nacional do Comércio – CNC.

A análise da confiança por porte de empresa, observada no gráfico específico de janeiro, reforça esse diagnóstico. Empresas menores tendem a sentir de forma mais imediata a retração da demanda típica do início do ano, enquanto empresas maiores, ainda que também ajustem suas expectativas, conseguem sustentar níveis de confiança relativamente mais elevados. Isso sugere que a desaceleração percebida em janeiro afeta o comércio de forma desigual, sendo mais intensa nos negócios com menor capital de giro e maior dependência do fluxo diário de vendas.

**Gráfico 02:** Evolução da confiança do comércio por tamanho de empresa (Jan/26)



Fonte: Instituto Fecomercio com base nos dados da Confederação Nacional do Comercio – CNC.

A Tabela 01, que resume os principais subindicadores do ICEC em janeiro, ajuda a entender melhor essa dinâmica. O índice geral permanece positivo, mas o comportamento interno do indicador mostra contrastes importantes. As Condições Atuais, com 81,8 pontos, seguem no campo do pessimismo, mesmo com leve melhora mensal. Esse resultado reflete a dificuldade do empresário em lidar, no curto prazo, com o crédito caro, os custos operacionais e a demanda mais fraca. As Condições da Economia, apesar de uma alta mensal, continuam muito abaixo de 100 pontos, reforçando a percepção de que o ambiente macroeconômico segue como principal fator de restrição aos negócios.

**Tabela 01:** Resumo dos indicadores e subindicadores de confiança no comércio

(Jan/26)

|                                                             | Total | Variação Mensal<br>(%) | Variação Anual<br>(%) |
|-------------------------------------------------------------|-------|------------------------|-----------------------|
| <b>Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC</b> | 106,9 | -3,8                   | -9,18                 |
| <b>Condições atuais (ICAEC)</b>                             | 81,8  | 1,4                    | -14,39                |
| Condições da Economia                                       | 60,3  | 7,2                    | -21,14                |
| Condições do Setor                                          | 79,5  | 1,7                    | -16,37                |
| Condições da Empresa                                        | 105,5 | -1,8                   | -8,35                 |
| <b>Expectativas (IEEC)</b>                                  | 132,6 | -7,2                   | -9,78                 |
| Expectativa da economia                                     | 114,8 | -7,4                   | -16,25                |
| Expectativa do setor                                        | 134,6 | -8,5                   | -8,49                 |
| Expectativa da empresa                                      | 148,4 | -5,9                   | -5,34                 |
| <b>Intenções de Investimento (IIEC)</b>                     | 106,4 | -3,3                   | -9,78                 |
| Expectativas para Contratação de Funcionários               | 113,6 | -11,1                  | -13,42                |
| <b>Nível de Investimento das Empresas</b>                   | 108,1 | 0,8                    | -0,57                 |
| <b>Situação Atual dos Estoques</b>                          | 97,5  | 2,6                    | 6,17                  |

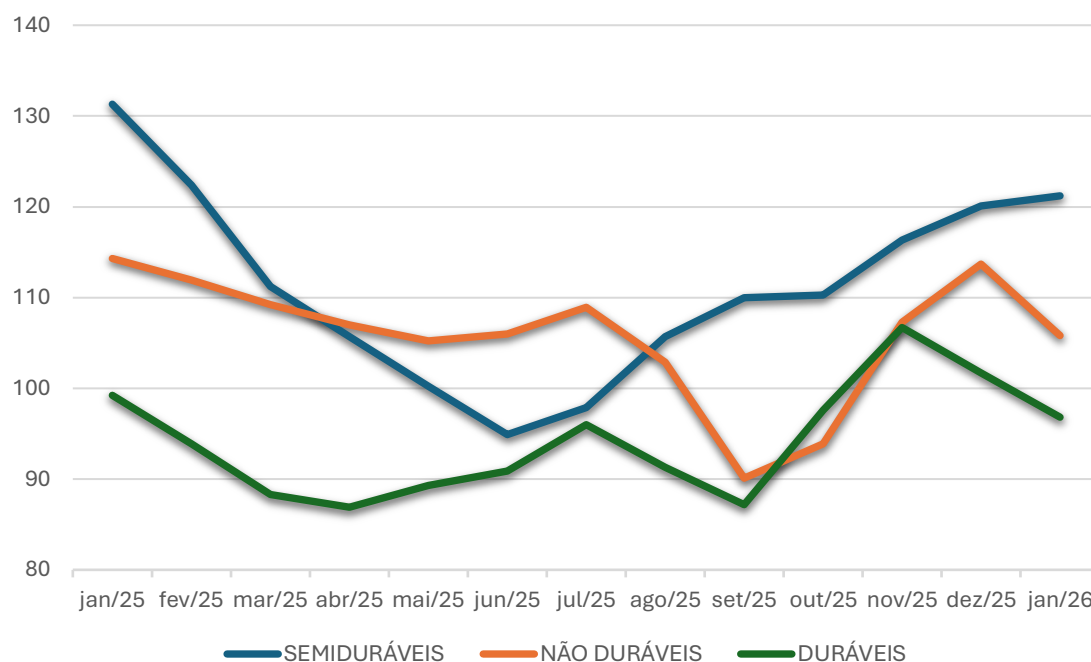
Fonte: Instituto Fecomercio com base nos dados da Confederação Nacional do Comercio – CNC.

A avaliação das **Condições da Empresa** permanece acima da linha de confiança, indicando que o empresário consegue separar o desempenho do seu próprio negócio do cenário econômico mais amplo. Esse comportamento é típico de janeiro, quando ajustes internos realizados ao longo do ano anterior ajudam a sustentar uma visão mais positiva da empresa, mesmo diante de um ambiente externo menos favorável.

No campo das Expectativas, observa-se uma correção importante. O índice de expectativas recua em janeiro, com queda mensal tanto na expectativa da economia quanto do setor e da própria empresa. Ainda assim, os níveis permanecem elevados, o que sugere que o empresário não perdeu a confiança no médio prazo, apenas adotou uma postura mais prudente diante do início do ano e das incertezas associadas ao consumo nos meses seguintes.

As Intenções de Investimento também refletem esse movimento de cautela. O índice permanece acima de 106 pontos, mas apresenta forte retração mensal, sobretudo nas expectativas de contratação de funcionários. Esse comportamento é consistente com janeiro, mês em que o comércio reduz temporários contratados no fim do ano e posterga decisões de expansão até que haja maior clareza sobre o ritmo das vendas no primeiro trimestre. Por outro lado, o nível de investimento das empresas mostra estabilidade, indicando que parte dos empresários segue investindo de forma pontual e planejada.

**Gráfico 03: ICEC por segmentos de loja no varejo (Jan/26)**



Fonte: Instituto Fecomercio com base nos dados da Confederação Nacional do Comercio – CNC.

A análise por segmentos do varejo, apresentada no gráfico acima e nas tabelas de condição atual e expectativas, confirma que os bens não duráveis continuam sendo o segmento mais resiliente em janeiro, sustentados pela demanda essencial. Os semiduráveis apresentam desempenho intermediário, fortemente influenciado por liquidações e promoções típicas do período. Já os bens duráveis seguem como o segmento mais pressionado, refletindo o impacto direto do crédito caro e do adiamento das decisões de consumo das famílias.

**Tabela 02:** Análise acerca da Condição Atual da Economia

|                              | total -<br>em % | Empresas<br>com até 50<br>empregados | Empresas<br>com mais de<br>50<br>empregados | Semiduráveis | Não<br>duráveis | Duráveis    |
|------------------------------|-----------------|--------------------------------------|---------------------------------------------|--------------|-----------------|-------------|
| <b>Melhoram<br/>muito</b>    | 7,0             | 7,0                                  | 5,7                                         | 11,9         | 7,7             | 2,8         |
| <b>Melhoram<br/>um pouco</b> | 20,3            | 20,2                                 | 22,9                                        | 20,9         | 21,2            | 19,8        |
| <b>Pioram um<br/>pouco</b>   | 31,8            | 31,8                                 | 28,6                                        | 32,8         | 24,0            | 37,7        |
| <b>Pioraram<br/>Muito</b>    | 40,9            | 40,9                                 | 42,9                                        | 34,3         | 47,1            | 39,6        |
| <b>Índice</b>                | <b>60,3</b>     | <b>60,3</b>                          | <b>60,0</b>                                 | <b>71,6</b>  | <b>59,1</b>     | <b>54,2</b> |

Fonte: Instituto Fecomercio com base nos dados da Confederação Nacional do Comercio – CNC.

**Tabela 03:** Análise acerca da Condição Atual do Setor

|                              | <b>total -<br/>em %</b> | <b>Empresas<br/>com até 50<br/>empregados</b> | <b>Empresas<br/>com mais de<br/>50<br/>empregados</b> | <b>Semiduráveis</b> | <b>Não<br/>duráveis</b> | <b>Duráveis</b> |
|------------------------------|-------------------------|-----------------------------------------------|-------------------------------------------------------|---------------------|-------------------------|-----------------|
| <b>Melhoram<br/>muito</b>    | 8,7                     | 8,8                                           | 6,5                                                   | 8,7                 | 11,8                    | 4,9             |
| <b>Melhoram<br/>um pouco</b> | 29,9                    | 29,9                                          | 29,0                                                  | 37,7                | 28,2                    | 26,2            |
| <b>Pioram um<br/>pouco</b>   | 34,5                    | 34,7                                          | 25,8                                                  | 29,0                | 30,9                    | 39,8            |
| <b>Pioraram<br/>Muito</b>    | 26,9                    | 26,7                                          | 38,7                                                  | 24,6                | 29,1                    | 29,1            |
| <b>Índice</b>                | <b>79,5</b>             | <b>79,7</b>                                   | <b>69,4</b>                                           | <b>88,4</b>         | <b>81,4</b>             | <b>68,9</b>     |

Fonte: Instituto Fecomercio com base nos dados da Confederação Nacional do Comercio – CNC.

**Tabela 04:** Análise acerca da Condição Atual da Empresa

|                              | <b>total -<br/>em %</b> | <b>Empresas<br/>com até 50<br/>empregados</b> | <b>Empresas<br/>com mais de<br/>50<br/>empregados</b> | <b>Semiduráveis</b> | <b>Não<br/>duráveis</b> | <b>Duráveis</b> |
|------------------------------|-------------------------|-----------------------------------------------|-------------------------------------------------------|---------------------|-------------------------|-----------------|
| <b>Melhoram<br/>muito</b>    | 17,4                    | 17,5                                          | 10,3                                                  | 19,7                | 16,8                    | 14,7            |
| <b>Melhoram<br/>um pouco</b> | 36,5                    | 36,3                                          | 44,8                                                  | 44,3                | 37,4                    | 32,6            |
| <b>Pioram um<br/>pouco</b>   | 32,0                    | 32,1                                          | 31,0                                                  | 24,6                | 32,7                    | 35,8            |
| <b>Pioraram<br/>Muito</b>    | 14,1                    | 14,1                                          | 13,8                                                  | 11,5                | 13,1                    | 16,8            |
| <b>Índice</b>                | <b>105,5</b>            | <b>105,6</b>                                  | <b>103,4</b>                                          | <b>118,0</b>        | <b>106,1</b>            | <b>96,3</b>     |

Fonte: Instituto Fecomercio com base nos dados da Confederação Nacional do Comercio – CNC.

**Tabela 05:** Análise acerca da Expectativa da Economia

|                              | <b>total -<br/>em %</b> | <b>Empresas<br/>com até 50<br/>empregados</b> | <b>Empresas<br/>com mais de<br/>50<br/>empregados</b> | <b>Semiduráveis</b> | <b>Não<br/>duráveis</b> | <b>Duráveis</b> |
|------------------------------|-------------------------|-----------------------------------------------|-------------------------------------------------------|---------------------|-------------------------|-----------------|
| <b>Melhoram<br/>muito</b>    | 25,6                    | 25,8                                          | 16,7                                                  | 37,1                | 27,7                    | 13,6            |
| <b>Melhoram<br/>um pouco</b> | 37,3                    | 37,1                                          | 47,2                                                  | 37,1                | 34,8                    | 42,7            |
| <b>Pioram um<br/>pouco</b>   | 15,3                    | 15,2                                          | 16,7                                                  | 8,6                 | 17,0                    | 18,2            |
| <b>Pioraram<br/>Muito</b>    | 21,8                    | 21,9                                          | 19,4                                                  | 17,1                | 20,5                    | 25,5            |
| <b>Índice</b>                | <b>114,8</b>            | <b>114,8</b>                                  | <b>112,5</b>                                          | <b>134,3</b>        | <b>116,1</b>            | <b>100,5</b>    |

Fonte: Instituto Fecomercio com base nos dados da Confederação Nacional do Comercio – CNC.

**Tabela 06: Análise acerca da Expectativa do Comércio**

|                              | <b>total -<br/>em %</b> | <b>Empresas<br/>com até 50<br/>empregados</b> | <b>Empresas<br/>com mais de<br/>50<br/>empregados</b> | <b>Semiduráveis</b> | <b>Não<br/>duráveis</b> | <b>Duráveis</b> |
|------------------------------|-------------------------|-----------------------------------------------|-------------------------------------------------------|---------------------|-------------------------|-----------------|
| <b>Melhoram<br/>muito</b>    | 34,9                    | 34,9                                          | 36,1                                                  | 44,4                | 43,9                    | 20,2            |
| <b>Melhoram<br/>um pouco</b> | 37,7                    | 37,7                                          | 38,9                                                  | 37,5                | 33,6                    | 42,2            |
| <b>Pioram um<br/>pouco</b>   | 16,2                    | 16,3                                          | 11,1                                                  | 8,3                 | 11,2                    | 24,8            |
| <b>Pioraram<br/>Muito</b>    | 11,2                    | 11,1                                          | 13,9                                                  | 9,7                 | 11,2                    | 12,8            |
| <b>Índice</b>                | <b>134,6</b>            | <b>134,5</b>                                  | <b>136,1</b>                                          | <b>149,3</b>        | <b>143,9</b>            | <b>116,1</b>    |

Fonte: Instituto Fecomercio com base nos dados da Confederação Nacional do Comercio – CNC.

**Tabela 07: Análise acerca da Expectativa da Empresa**

|                              | <b>total -<br/>em %</b> | <b>Empresas<br/>com até 50<br/>empregados</b> | <b>Empresas<br/>com mais de<br/>50<br/>empregados</b> | <b>Semiduráveis</b> | <b>Não<br/>duráveis</b> | <b>Duráveis</b> |
|------------------------------|-------------------------|-----------------------------------------------|-------------------------------------------------------|---------------------|-------------------------|-----------------|
| <b>Melhoram<br/>muito</b>    | 39,1                    | 39,3                                          | 29,4                                                  | 44,1                | 46,7                    | 25,2            |
| <b>Melhoram<br/>um pouco</b> | 43,1                    | 43,0                                          | 50,0                                                  | 41,2                | 39,0                    | 50,5            |
| <b>Pioram um<br/>pouco</b>   | 11,2                    | 11,2                                          | 11,8                                                  | 10,3                | 4,8                     | 18,4            |
| <b>Pioraram<br/>Muito</b>    | 6,7                     | 6,6                                           | 8,8                                                   | 4,4                 | 9,5                     | 5,8             |
| <b>Índice</b>                | <b>148,4</b>            | <b>148,6</b>                                  | <b>139,7</b>                                          | <b>155,1</b>        | <b>154,3</b>            | <b>135,4</b>    |

Fonte: Instituto Fecomercio com base nos dados da Confederação Nacional do Comercio – CNC.

Em suma, os gráficos e tabelas do ICEC para janeiro mostram um cenário que não pode ser interpretado como crise, mas sim como ajuste sazonal da confiança. O empresário inicia o ano mais cauteloso, revendo expectativas, ajustando estoques e postergando contratações, sem, contudo, abandonar a confiança na recuperação futura. Trata-se de um comportamento típico de janeiro, no qual a prudência se sobrepõe ao otimismo, preparando o terreno para decisões mais claras à medida que o ano avança.